Sequência Didática 4

Componente curricular: História Ano: 7º Bimestre: 2º

Título: Portugueses na África e na Ásia – culturas locais e relações coloniais

Objetivo de aprendizagem

* Compreender o contexto histórico e os desdobramentos da presença dos portugueses em territórios coloniais na África e na Ásia, trabalhando de forma destacada a questão da escravidão e das trocas culturais entre portugueses e povos desses continentes.

**Objeto de conhecimento** – A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.

**Habilidade trabalhada** – **(EF07HI02)** Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

**Objeto de conhecimento** – A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.

**Habilidades trabalhadas** – **(EF07HI15)** Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.

**(EF07HI16)** Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

Tempo previsto: 300 minutos (seis aulas de aproximadamente 50 minutos cada).

Materiais necessários

* livros(s);
* caderno;
* mapas;
* folha de papel sulfite;
* lápis de cor;
* imagens pesquisadas na internet;
* computadores da escola com acesso à internet;
* projetor.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Inicie esta sequência apresentando as trocas culturais resultantes da expansão marítima europeia. Tome como ponto de partida a questão da língua, indagando aos alunos se eles sabem que países, além de Portugal e Brasil, adotam o português como língua oficial.

Após os alunos responderem à pergunta, mostre em um mapa-múndi a localização de nações como Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, e a região administrativa de Macau.

Além da língua, a religião cristã foi imposta pelos portugueses aos habitantes das localidades de que se apossavam. Se possível, solicite aos alunos que pesquisem rapidamente na internet informações a respeito das religiões praticadas nessas localidades nos dias de hoje. Relacione esses aspectos culturais ao contexto da expansão marítima europeia, evidenciando o contraponto à disseminação da cultura portuguesa em vários continentes: as culturas nativas também influenciaram os lusitanos, que, aos poucos, assimilaram conhecimentos e saberes dos povos dessas regiões.

Em seguida, passe a abordar a presença portuguesa na África. Para tanto, procure rememorar com os alunos os conteúdos estudados no ano anterior sobre as regiões do Saara e do Sahel, onde desde o século VII era praticado o comércio caravaneiro, que contribuiu para a formação e o desenvolvimento de importantes reinos e cidades independentes da matriz cultural islâmica. Ajude os alunos a se lembrar desse conteúdo, abrindo espaço para observações e comentários. Mostre no mapa os locais mencionados, ajudando a turma a se situar espacialmente e verificar os países que compõem a região na atualidade. Reserve um tempo para os alunos fazerem comentários sobre tradições culturais desses locais. Caso não se recordem, solicite a eles que retomem o conteúdo estudado no ano anterior em casa e realizem um fichamento do texto no caderno utilizado nesse bimestre. Se necessário, retome as premissas básicas para a realização de um fichamento disponíveis nas “atividades recorrentes”, propostas no “Plano de Desenvolvimento”.

Passe, então, a tratar do centro-sul e do litoral ocidental da África, onde a influência islâmica foi menor. Converse com os alunos a respeito da cultura que ali vigorava antes da chegada dos europeus. Comente que os iorubás estabeleceram cidades-Estado em locais que atualmente fazem parte dos territórios da Nigéria, do Benin, de Togo e de Serra Leoa. Lembre-se de destacar o papel desempenhado pelas cidades-Estado de Ifé e Oyo, importantes centros religiosos e comerciais, respectivamente, e pela cidade-Estado do Benin, que, por sua localização, atuava como entreposto comercial, tendo se expandido acentuadamente a ponto de exercer influência sobre grande quantidade de cidades e vilarejos.

Em seguida, apresente os povos bantos, pertencentes à mesma família linguística, e localize no mapa do continente africano as regiões no centro-sul em que se estabeleceram.

A partir desse ponto, apresente de forma aprofundada o Reino do Congo e fale sobre as práticas econômicas voltadas ao comércio de sal, ferro, marfim, cerâmica e tecidos, ao cultivo de cereais e à criação de aves e caprinos. Comente, ainda, a grande expansão do reino até o século XV, quando os congoleses passaram a estabelecer contato comercial com os portugueses, converteram-se ao cristianismo e tornaram-se fornecedores de escravos e produtos para a América portuguesa.

Na sequência, converse com os alunos sobre os suaílis, estabelecidos na costa oriental africana, local que hoje corresponde ao território de nações como Somália, Quênia, Moçambique e Tanzânia. Destaque o sincretismo cultural dos suaílis, voltados economicamente para as atividades de pesca, agricultura e pecuária, mas também exportadores de marfim, ouro, ferro, especiarias, resinas, madeira e escravos, principalmente nas cidades de maior influência islâmica. Esses produtos eram trocados em mercados por pérolas, conchas e tecidos. Mencione ainda o fato de que, a partir do contato com os portugueses no fim do século XV e no início do XVI, a estrutura social e econômica desse povo foi alterada.

Conforme for apresentando esses conteúdos sobre a África, escreva na lousa uma síntese do assunto utilizando palavras-chave, para facilitar a compreensão dos alunos sobre os vários povos estudados.

No encerramento desta primeira etapa, peça aos alunos que façam em folha de papel sulfite (providenciada antecipadamente) uma ilustração simples representando sinteticamente os conteúdos estudados. Comente com eles que a proposta é livre e, portanto, podem usar a imaginação para representar o que mais lhes chamou a atenção. Podem fazer, por exemplo, uma representação estilizada do rei do Congo, dos contatos comerciais com os europeus por meio de dois comerciantes e do mapa da África no período estudado. Estipule um intervalo de tempo para a realização da atividade, mantendo-se à disposição dos alunos para que façam comentários e exponham eventuais dúvidas sobre o conteúdo durante a realização da atividade. Caso o tempo seja curto, solicite a eles que terminem o desenho em casa e o colem no caderno.

Ao trabalhar a compreensão e o poder de síntese do conteúdo por meio da expressão artística, a atividade contribui para o desenvolvimento da **Competência Geral da Educação Básica no 3**.

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Na segunda etapa, serão abordados os seguintes temas relacionados à expansão marítima portuguesa:

* a chegada a Ceuta e o estabelecimento de entrepostos comerciais ao longo do litoral ocidental da África;
* a colonização e a exploração de Guiné e das ilhas de Cabo Verde, nas quais houve a implantação do sistema de capitanias hereditárias;
* o papel dos donatários na administração, na proteção e no desenvolvimento econômico das capitanias e o início do cultivo de cana-de-açúcar em Cabo Verde;
* a chegada de Vasco da Gama à costa oriental africana e às Índias e a rota comercial das especiarias;
* o estabelecimento de feitorias no litoral africano com base na aliança com reis e chefes locais e a atuação de intermediários entre portugueses e africanos para a obtenção de riquezas provenientes do interior da África;
* o comércio de ouro, especiarias e escravos;
* as modificações nas relações entre os povos do litoral oriental da África, estabelecidas há muito tempo com árabes, indianos e chineses, após a chegada dos portugueses, assumindo caráter conflitivo e violento;
* o comércio de seda, porcelana, algodão e pedras preciosas em razão da chegada dos portugueses ao Extremo Oriente;
* a atuação dos missionários católicos na conversão de povos nativos/expansão do catolicismo.

Se considerar pertinente, monte uma transparência com esses tópicos e projete-a para os alunos poderem copiá-los no caderno ou digite-os em uma folha e distribua cópias para a turma.

Inicie enfatizando o tema da escravidão. Retome o conteúdo estudado pelos alunos no ano anterior sobre a escravidão na Antiguidade. Comente as principais características da escravidão antiga, especialmente na Grécia e em Roma. Depois, retome a escravidão no continente africano no contexto da expansão islâmica. Se julgar necessário, peça aos alunos que releiam o fichamento que fizeram em casa do conteúdo estudado no ano anterior, proposto na primeira etapa desta sequência.

Concluída a retomada dos conteúdos previamente estudados, exponha as características da escravidão moderna, objeto de estudo desta sequência. Destaque a associação da escravidão à cor da pele, aspecto que se consolidou com a chegada dos portugueses e o comércio de cativos a partir da expansão marítima europeia. Abra parênteses nesse momento para discutir a questão do racismo com os alunos. Disponha-os em roda, para facilitar o debate, e reserve um tempo para discutirem a questão, sempre com a sua mediação.

Incentive-os a relatar situações de racismo que viveram ou presenciaram e também a expor opiniões sobre o que pode ser feito para prevenir e combater o crime de racismo, ainda presente na sociedade brasileira. Para completar, solicite a eles que escrevam um parágrafo de cinco a seis linhas resumindo as discussões.

Depois que os alunos terminarem de escrever, converse com eles sobre o tráfico escravista, negócio que gerava grandes lucros para os traficantes.

Fale sobre as alianças estabelecidas entre os traficantes e os reis/chefes africanos, arranjo que facilitava a obtenção de cativos. Sobre o assunto, é importante destacar:

* a violência inerente à escravidão, presente desde o momento da obtenção dos escravos até a exploração da mão de obra na lavoura escravista na América e em outras regiões de domínio português;
* os impactos do comércio de cativos e do tráfico para o continente africano: perda populacional com reflexos econômicos, mudanças nas sociedades, que passaram a se voltar para o negócio do tráfico, entre outros;
* a desorganização social das sociedades africanas decorrente de tal conjuntura.

Se considerar necessário, escreva os tópicos acima na lousa, projete-os em uma transparência ou digite-os em uma folha, faça cópias e distribua-as aos alunos. Finalize solicitando a eles que elaborem questões de sistematização desse conteúdo, para que aprofundem o conhecimento sobre tema tão importante. Corrija a tarefa no início da aula seguinte.

O trabalho com o conteúdo sobre o tráfico de escravos e a roda de conversa sobre seus efeitos contribui para o desenvolvimento das **Competências Gerais da Educação Básica no 6** e **no 9**, **Competência Específica de Ciências Humanas no 5** e da **Competência Específica de História no 5**.

Etapa 3 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Na etapa final da sequência, aborde a presença portuguesa no continente asiático. Destaque no mapa a costa oriental africana, a região do Golfo Pérsico, o subcontinente indiano e as ilhas da Indonésia, locais onde os portugueses estabeleceram feitorias, firmaram alianças e começaram a explorar o comércio, atividade já desenvolvida pelas pessoas que moravam nessas regiões. Apresente também a ação dos missionários religiosos na difusão do catolicismo. Ressalte as regiões asiáticas nas quais Portugal obteve domínio e as rotas das especiarias vendidas no mercado europeu.

Prossiga tratando da chegada dos portugueses ao Extremo Oriente, onde intermediaram o comércio de seda, ouro e prata entre China e Japão. Destaque o fato de que os portugueses enfrentaram forte resistência das populações dessas regiões às tentativas de imposição dos padrões culturais europeus.

Enfatize o fato de que, em razão da grande extensão do império ultramarino português, a partir de certo momento, tornou-se difícil para a Coroa protegê-lo e administrá-lo. Em decorrência disso e de fatores internos, Portugal perdeu a maior parte de suas possessões na Ásia, no século XVII, para holandeses e franceses, passando a enfrentar a concorrência desses países no comércio internacional.

Por fim, trate especificamente do aspecto religioso envolvido na expansão marítima e na exploração dos territórios encontrados, fator que deu impulso ao estabelecimento de centros de catequização e culto católico em diversas localidades da África e em alguns territórios asiáticos. Enfatize que as tentativas de conversão ao catolicismo, embora bem-sucedidas em muitos casos, encontraram resistência por parte dos nativos em várias situações, nas quais os cristãos não conseguiram suplantar as antigas crenças locais ou, na melhor das hipóteses, tratou-se de uma conversão incompleta, que mesclou o credo cristão às religiões tradicionais.

Reserve os últimos 50 minutos desta etapa para a realização de atividade. Divida a turma em grupos de quatro ou cinco alunos e distribua imagens impressas pesquisadas antecipadamente na internet: mapas e gravuras diversas a respeito da presença dos portugueses nos territórios colonizados na África e na Ásia (uma ou no máximo duas por grupo é o suficiente). Selecione as que julgar mais adequadas para a realização da atividade e efetue a impressão.

Peça aos alunos que observem as imagens e, apoiando-se nos conteúdos estudados, descrevam-nas no caderno, informando se se relacionam à chegada dos portugueses aos territórios coloniais, aos povos nativos, à escravidão etc. Tenha o cuidado de obter informações sobre as imagens coletadas e, conforme estiver orientando o trabalho de cada grupo, transmita-as aos alunos, se houver necessidade.

Assim que a atividade for concluída, solicite a cada grupo que mostre a(s) imagem(ns) trabalhada(s) para o restante da turma e apresente os apontamentos realizados. Promova o debate e a troca de ideias, finalizando a atividade com resolução de dúvidas e complementações necessárias.

A sequência, ao tratar de acontecimentos históricos ocorridos em locais diferentes em um mesmo período, contribui para o desenvolvimento da **Competência Específica de Ciências Humanas no 5**. Ao trabalhar temas como a escravidão, por meio de rodas de conversa e debate, contribui para o desenvolvimento da **Competência Geral da Educação Básica no 7** e da **Competência Específica de História no 3**.

Avaliação

Pretendeu-se, nesta sequência, tratar da presença dos portugueses em territórios coloniais da África e da Ásia e dos temas paralelos a essa conjuntura, como o tráfico de escravos, a catequização e as relações culturais entre portugueses e as sociedades locais e as estratégias de resistência cultural destas.

A atividade final em grupo foi proposta com o objetivo de trabalhar a leitura de imagens e o levantamento de hipóteses para testar a capacidade de síntese e reflexão dos alunos.

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento da atividade, observe se cada aluno:

* participou, levantando questões e procurando sanar dúvidas;
* interagiu com os colegas e com você;
* realizou a pesquisa solicitada na primeira etapa;
* fez a ilustração proposta ao final da segunda etapa;
* participou da discussão sobre escravidão e racismo;
* realizou a atividade de análise de imagens na terceira etapa;
* compreendeu os conceitos trabalhados.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** Explique como os portugueses obtinham escravos na África.

*Sugestão de resposta: a obtenção de escravos na África pelos portugueses geralmente ocorria com base na aliança entre traficantes lusitanos e chefes/soberanos africanos, que, por intermediários, forneciam escravos em troca de produtos, como armas, fumo e pólvora. Dessa forma, os escravos eram trocados nas feitorias do litoral, sem que os portugueses precisassem adentrar o interior do continente.*

**2.** Que outra forma de domínio foi empregada pelos portugueses na África e na Ásia, além da política direta ou de estabelecimento de acordos econômicos com os povos da região?

*Sugestão de resposta: a imposição religiosa foi uma ferramenta usada para a dominação dos povos das regiões africanas e asiáticas exploradas pelos portugueses. A imposição do catolicismo também contribuiu para consolidar o apoio da Igreja Católica ao projeto português de expansão e dominação.*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com a atenção esperada? |  |  |
| Fiz a pesquisa na primeira etapa? |  |  |
| Elaborei a ilustração solicitada? |  |  |
| Participei da discussão sobre racismo e escravidão na segunda etapa? |  |  |
| Participei da análise, descrição e contextualização de imagens na terceira etapa, contribuindo com meu grupo? |  |  |
| Compreendi os conceitos trabalhados durante a realização da atividade? |  |  |